

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Neste cenário de crise mundial, em decorrência da pandemia da COVID-19, a educação se destaca como uma das áreas mais afetadas e necessitadas de medidas que auxiliem uma retomada das atividades. Porém, Cury (2020) destaca as dificuldades dessa retomada no Brasil devido às constantes mudanças, relacionadas a orientações de retorno as aulas pelo Ministério da Educação, a falta de capacitação dos professores, e principalmente a desigualdade estrutural da população, onde “1 entre 4 brasileiros não possuem acesso à internet” (CURY, 2020, p. 9).

Visando a melhoria da qualidade da educação, a inclusão social e o desenvolvimento de habilidades para lidar com os desafios da formação e do mercado de trabalho, redes de colaboração educacionais são formadas, promovendo o capital social e cultural, elementos fundamentais na educação empreendedora.

Visto isso, às regras de isolamento social e, conseqüentemente, o encerramento das aulas presenciais impostas pelas autoridades políticas, no ano de 2020, surge um questionamento: como ocorre a atuação da rede de colaboração educacional Junior Achievement (JA), junto as escolas de Educação Básica, no período de pandemia da COVID-19 no estado de Sergipe?

Fundamentada nos temas de educação empreendedora e a formação de redes, esta pesquisa objetiva analisar a atuação da rede de colaboração educacional JA, junto as escolas de Educação Básica, no período de pandemia da COVID-19 (2020), no estado de Sergipe. Visando atender a este objetivo geral, traçou-se objetivos específicos: (1) identificar o perfil dos participantes da rede; (2) descrever a gestão da rede; (3) analisar o fomento da educação empreendedora e as dificuldades em momentos de crise, devido a pandemia; (4) identificar a atuação da rede antes e durante a pandemia, seus resultados e impactos.

DISCUSSÃO TEÓRICA

A educação empreendedora representa uma abordagem a qual conduzirá o jovem em sua formação como cidadão ético e participante de uma sociedade, de modo a estimular o desenvolvimento de habilidades empreendedoras que potencializarão o crescimento da comunidade e o seu próprio.

Autores como Sommarström, Oikkonen e Pihkala (2020), Ahmad *et al.* (2020), Blenkinsop, Maitland e Macquarrie (2019), Menezes *et al.* (2016), citam sobre a importância de parcerias colaborativas para a atuação da abordagem empreendedora na Educação Básica. O estudo de Ghanem Júnior (2013) demonstrou a formação de redes de colaboração educacional como uma ação inovadora para a instituição de ensino básico.

Neste sentido, Alves (2016, p. 35) afirma que a rede de colaboração interorganizacional é representada pela coordenação, consenso e respeito, quando formal é “planejada e gerida”, características essas identificadas na Junior Achievement, rede educacional objeto deste estudo. Conforme Dolabela (2003), a formação em redes faz parte da essência da educação empreendedora.

METODOLOGIA

Este estudo possui uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva, e visa analisar a rede de colaboração educacional Junior Achievement Sergipe, no período de pandemia da COVID-19, durante o ano de 2020, para o desenvolvimento da formação empreendedora na Educação Básica. Como instrumento de coleta de dados, optou-se pela entrevista semiestruturada, na qual foi aplicada com o presidente, o vice-presidente e uma ex-gerente executiva da organização. A coleta de dados foi realizada em período de pandemia, devido a isso não foi possível observar pessoalmente a atuação da rede. O quadro 1 demonstra as categorias de análise, os objetivos específicos propostos para cada uma dessas, o instrumento de análise e base teórica utilizada.

Quadro 1 - Categorias de análise

Categoria	Objetivos específicos	Instrumento de análise	Base teórica
O sujeito de pesquisa.	Identificar o perfil dos participantes da rede Junior Achievement.	Entrevista	-
Caracterização da rede pesquisada.	Descrever a gestão da rede a nível local.	Entrevista	Amato Neto (2000); Marcon e Moinet (2000); Håkansson e Ford (2002); Dolabela (2003); Franco e Barbeira (2009); Cerqueira, Sacramento e Teixeira (2010); Tureta e Lima (2011); Silva (2012); Alves (2016); Pepin e St-Jean (2019).
A atuação da rede no período de pandemia da COVID-19 (2020).	Analisar o fomento a educação empreendedora e as dificuldades em momentos de crise, devido a pandemia. Identificar a atuação da rede antes e durante a pandemia, os seus resultados e impactos.	Entrevista e Redes Sociais	Minhoto e Martins (2001); Dias (2011); Whitlock (2019); Ahmad <i>et al.</i> (2020); Farias, Garcia e Olave (2020).

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

ANÁLISE DOS RESULTADOS

O principal resultado foi a revelação de que o momento de pandemia provocou uma crise na rede com a quebra no compartilhamento de recursos e vínculo de atores chaves, fatores essenciais para o desenvolvimento de uma rede solidária, problemática exposta também no estudo de Farias, Garcia e Olave (2020), como por exemplo os mantenedores locais, que se desassociaram da rede e inviabilizou ainda mais a continuidade das atividades presenciais e até mesmo uma maior atuação online, como observado pela sede nacional e outras unidades estaduais. De forma resumida, o Quadro 2 apresenta os principais desafios enfrentados pela rede Junior Achievement Sergipe durante a pandemia da COVID-19.

Quadro 2 – Principais dificuldades enfrentadas pela rede educacional Junior Achievement em momento de crise.

Nº	Resultados
1	Falta de recursos financeiros na unidade.
2	Falta de recursos tecnológicos na unidade.
3	Paralisação das atividades presenciais das escolas.
4	Demissão da gerente executiva
5	Paralisação na busca de mantenedores.
6	Falta da atuação de todos os diretores.
7	Falta de reuniões periódicas.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a Junior Achievement Sergipe colabora de forma significativa com o desenvolvimento do empreendedorismo na educação básica, porém, mesmo com atuação em redes, não conseguiu manter os seus programas ativos durante a pandemia da COVID-19, no ano de 2020. Sugere-se ampliação desta pesquisa por meio da possibilidade de estudo de múltiplos casos, utilização de outros métodos de investigação e maior quantidade de pessoas entrevistadas.